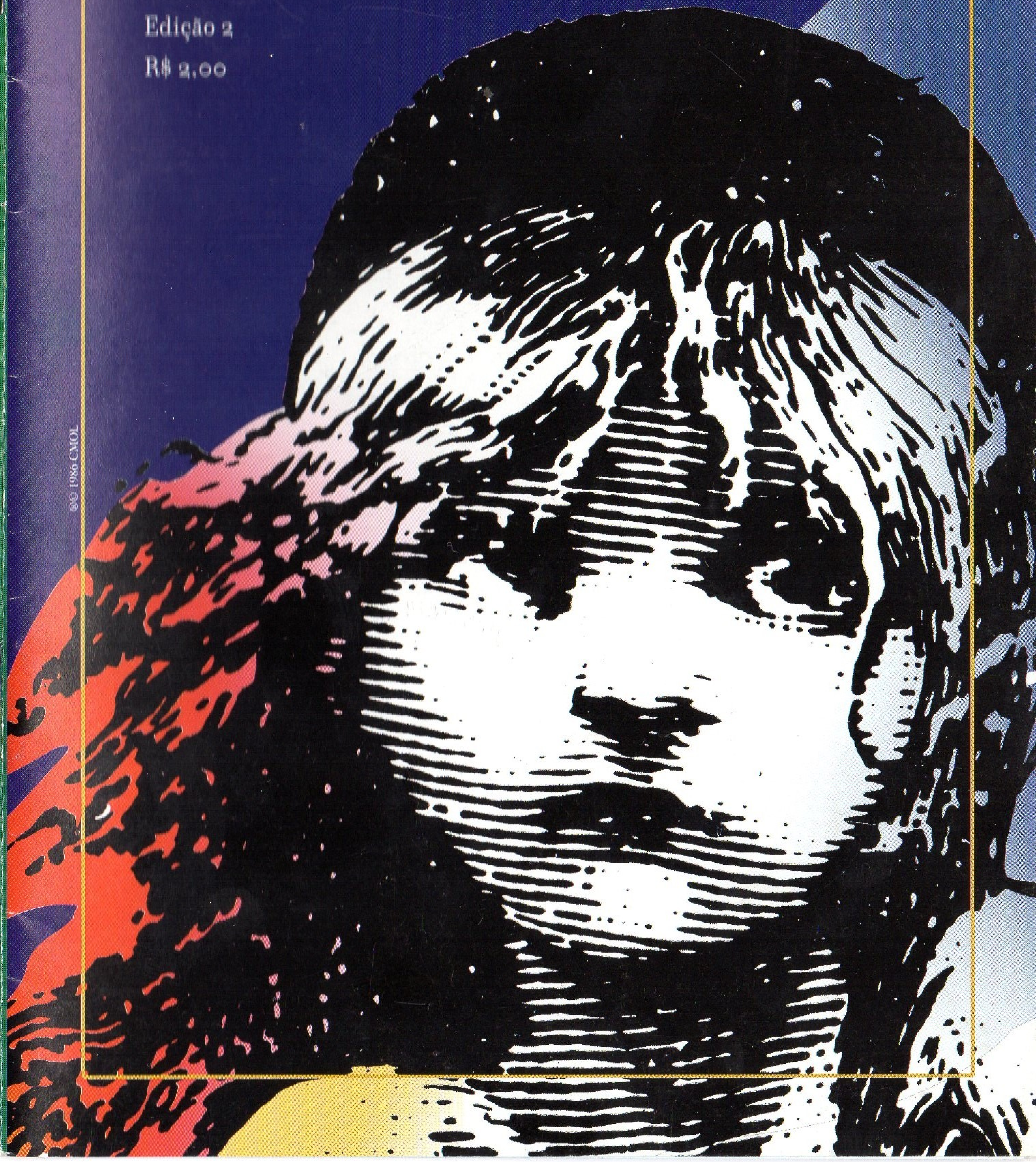
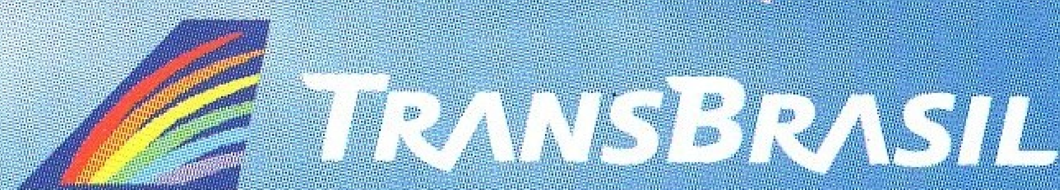
TEATRO Abril

A Abril faz parte da sua vida.

E o Teatro Abril é mais uma prova do seu empenho em contribuir para a difusão de informação, cultura e entretenimento.







CIE BRASIL
Associada à
MAT THEATRICAL ENTERTAINMENT S.A. DE C.V.
apresenta
a produção de CAMERON MACKINTOSH

Les Misérables

TEATRO Abril
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 411

Um musical de ALAIN BOUBLIL e CLAUDE-MICHEL SCHÖNBERG
Basedo na novela de VICTOR HUGO
Música de CLAUDE-MICHEL SCHÖNBERG
Texto Original em Francês de ALAIN BOUBLIL e JEAN-MARC NATEL
Versão em Inglês de HERBERT KRETZMER
Material Adicional de JAMES FENTON
Tradução para o Português por CLAUDIO BOTELHO

Supervisor de Produção NESTOR RASCHIA
Consultor de Produção CASS JONES
Diretora de Produção ANDRÉA OLIVEIRA
Diretor Técnico MALCOLM LAMB
Designer Associado de Palco LATS HOFFMAN
Designer Associado de Iluminação RICHARD PATCHOLSKI
Designer Associado de Figurino SUZY STROUT
Designer Associado de Sonorização PETER GRUBB
Assistente Associado de Sonorização SHELLY LEE
Gerente de Produção de Palco ANNEKE HARRISON
Diretor Assistente MARIANO DETRY
Diretor Musical MARCONI ARAÚJO
Diretor Local HELZER DE ABREU

Diretor Geral de Produção BILLY BOND

Supervisor Musical SEANN ALDERKING
Orquestrador JOHN CAMERON
Designer de Som ANDREW BRUCE da AUTOGRAPH
Designer de Figurino ANDREANE NEOFITOU
Designer de Iluminação DAVID HERSEY
Designer JOHN NAPIER
Dirigido e Adaptado por TREVOR NUNN e JOHN CAIRD
Dirigido em São Paulo por KEN CASWELL



Produção Original de Londres
por CAMERON MACKINTOSH e
THE ROYAL SHAKESPEARE COMPANY



Sinopse

Prólogo: 1815, Digne
Jean Valjean ganha liberdade condicional depois de 19 anos de trabalhos forçados e acaba descobrindo que o cartão amarelo que a lei o obriga a carregar à vista, o identifica como um marginal. Somente o bispo de Digne o trata com bondade; mesmo assim Valjean, marcado por anos de sofrimento, rouba-lhe prata e foge. Valjean é capturado por guardas que o trazem de volta. O bispo o surpreende ao mentir à polícia para protegê-lo e presenteia-o com dois candelabros preciosos. Valjean decide recomeçar a vida de uma nova maneira.

1823, Montreil-sur-Mer
Oito anos se passaram e Valjean, tendo quebrado sua liberdade condicional e mudado seu nome para Monsieur Madeleine, torna-se proprietário de uma fábrica e prefeito. Uma de suas empregadas, Fantine, tem uma criança bastarda em segredo. Quando as outras mulheres da fábrica descobrem, exigem sua demissão. Seu supervisor, que a havia assediado e sido rejeitado, demite-a.

Desesperada por dinheiro para pagar pelos medicamentos de sua filha, Fantine vende sua gargantilha, seu cabelo e, finalmente, junta-se às prostitutas vendendo seu corpo. Extremamente humilhada em seu novo trabalho, entra numa briga com um possível cliente e está prestes a ser levada para a cadeia pelo policial Javert quando o prefeito chega e ordena que a levem para o hospital.

O prefeito, então, socorre um homem atingido por uma carroça em fuga. Esta cena é vista por Javert e o modo como o prefeito age o faz lembrar da resistência do condenado 23612 Jean Valjean, um fugitivo que ele procura obcessivamente há anos. Javert, no entanto, captura o homem errado, identificando-o como Valjean. Este, inconformado ao ver um inocente ir para a cadeia em seu lugar, confessa que é o prisioneiro 23612.

No hospital, Valjean promete à agonizante Fantine que vai encontrar e cuidar de sua filha Cosette. Javert chega para capturá-lo, mas Valjean foge.

1823, Montfermeil
Cosette foi hospedada por cinco anos pelos Thénardiers, que cuidam de uma pensão e abusam da pequena menina como empregada, poupando assim a própria filha, Eponine. Valjean encontra Cosette transportando água no escuro. Ele paga os Thénardiers para poder levar Cosette e seguem para Paris. Mas Javert ainda o persegue...

1832, Paris
Nove anos mais tarde, há uma grande inquietação na cidade por causa da provável morte do líder popular General Lamarque, único homem do governo que demonstrava algum sentimento pelos pobres. Entre as gangues de rua, existe uma liderada por Thénardier e sua esposa que ataca Jean Valjean e Cosette. Eles são resgatados por Javert, que não reconhece Valjean até que este escapa. Eponine, filha dos Thénardiers, ama secretamente o estudante Marius, reluta em concordar a ajudá-lo a encontrar Cosette, por quem ele se apaixonou.

Num pequeno café, durante um encontro político, um grupo de estudantes idealistas prepara-se para a revolução que, acreditam, explodirá na morte do General Lamarque. Quando Gavroche, um moleque de rua que vive misturado às prostitutas e aos mendigos da capital, traz a notícia da morte do general, os estudantes, liderados por Enjolras, saem às ruas para conseguir apoio popular. Apenas Marius está distraído por pensamentos sobre a misteriosa Cosette.

Cosette é tomada por pensamentos sobre Marius, por quem está apaixonada. Valjean percebe que a moça está mudando muito rapidamente, mas se recusa a contar-lhe sobre o seu passado. Apesar de seus sentimentos por Marius, Eponine o traz, com tristeza, até Cosette e impede que a gangue de seu pai tente roubar a casa de Valjean. Este, convencido de que era Javert quem estava rondando sua casa, fala a Cosette que eles precisam se preparar para fugir do país. Na noite da revolução, os estudantes e Javert vêem a situação de suas diferentes perspectivas; Cosette e Marius separam-se, desesperados ante a possibilidade de nunca mais se verem; Eponine lamenta a perda de Marius e Valjean anseia pela segurança do exílio. Enquanto isso, os Thénardiers sonham com os ricos saques que poderão realizar aproveitando o caos provocado pela revolução.

Os estudantes preparam-se para construir as barricadas. Marius, percebendo que Eponine aliou-se à insurreição, manda-a ir atrás de Cosette com uma carta. Mas a carta é interceptada por Valjean na Rue Plumet. Eponine decide voltar à barricada e reencontrar Marius, apesar deste tê-la mandado ficar com Cosette.

A barricada é construída e os revolucionários resistem a um alerta do exército que impõe a rendição ou a morte. Gravoche denuncia Javert como um espião da polícia. Tentando retornar à barricada, Eponine é morta por um tiro. Valjean chega à procura de Marius. Ele tem a chance de matar Javert, mas deixa-o ir embora.

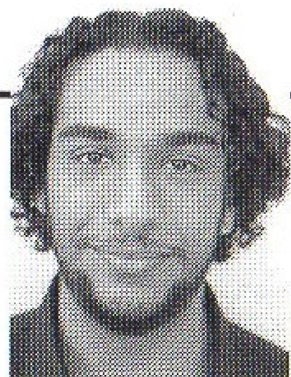
Os estudantes preparam-se para uma noite na barricada e, na calada da noite, Valjean pede a Deus para salvar Marius da selvageria que está por vir. No outro dia, Gravoche é morto ao tentar conseguir mais munição. Todos os rebeldes são mortos, incluindo o líder Enjolras.

Valjean escapa pelos esgotos com Marius inconsciente. Depois de encontrar Thénardier, que está roubando os cadáveres dos rebeldes, é descoberto por Javert. Ele pede tempo para levar o jovem até o hospital. A atitude de misericórdia de Valjean faz com que Javert decida deixá-lo ir. Por ter quebrado seus sólidos princípios de justiça, Javert suicida-se, jogando-se no caudaloso Rio Sena.

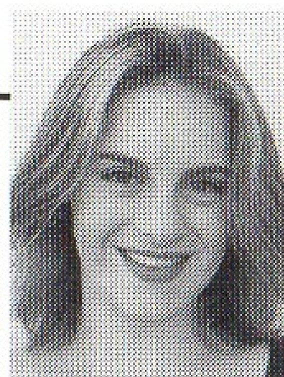
Mulheres parisienses encaram a insurreição mal sucedida e ajudam suas vítimas. Sem saber da identidade de quem o salvou, Marius recupera-se sob os cuidados de Cosette. Valjean confessa seu passado a Marius e insiste que após seu casamento com Cosette ele deverá partir para não comprometer a segurança da união.

No casamento de Marius e Cosette, os Thénardiers tentam subornar Marius, dizendo que o pai de Cosette é um assassino e, como prova, apresenta um anel que teria roubado de um cadáver no esgoto, na noite da barricada. Quando vê seu próprio anel, Marius percebe que foi Valjean quem o salvou naquela noite e vai com Cosette ao seu encontro, onde ela ouve pela primeira vez toda a sua história. Valjean morre, juntando-se aos espíritos de Fantine, Eponine e de todos os mortos na barricada.

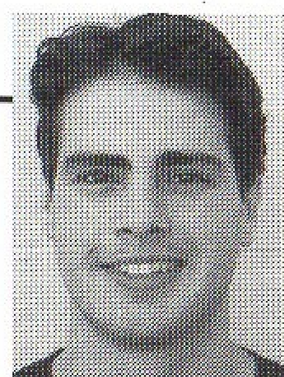



Adriano Oliveira


Alessandra Linhares


Alessandra Maestrini

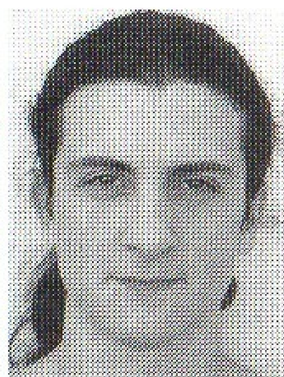

Andrezza Massei


Augusto Bittencourt


Barbara L. Correa


Cláudio Gonçalves

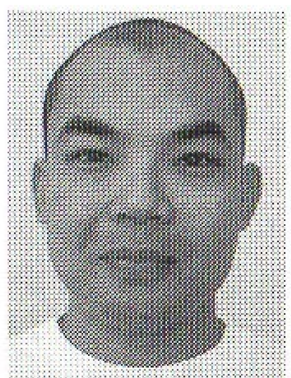

Dora Bueno

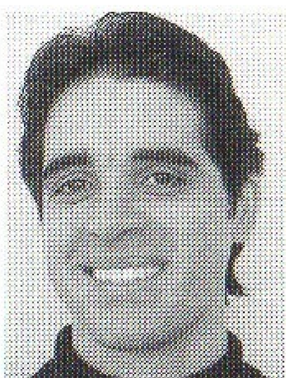

Edgar Bustamante

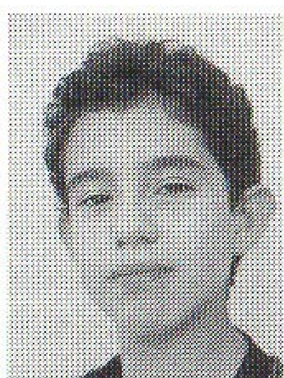

Ednaldo Eiras


Ester Elias


Fabiana Carvalho


Fábio Yoshihara

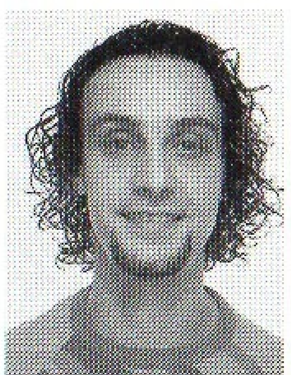

Frederico Silveira


Gabriel Lemos

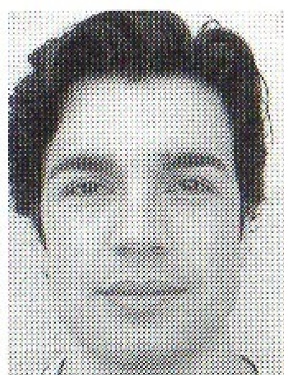

Giovanna A. Vilarinho

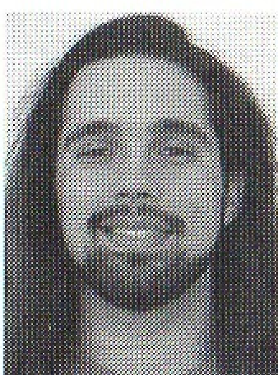

Heloisa de Palma


Iuri Galati

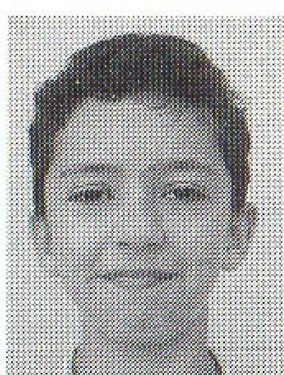

Ivan Parente


Janaina Bianchi

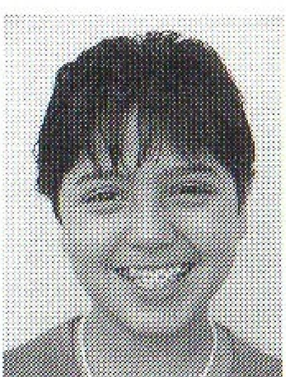

Jarbas Homem de Mello


Jean Nardoto


Laura Lobo Souza


Leonardo F. B. Leite


Leonardo Luiz


Luana Martin


Luciana Milano


Luiz Pacini


Manuela Freua

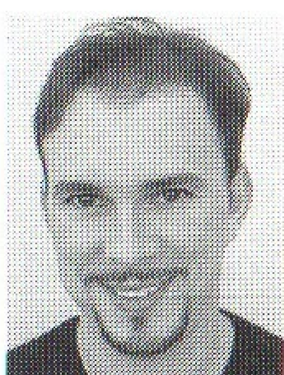

Márcio Yáccof


Marcos Tumura

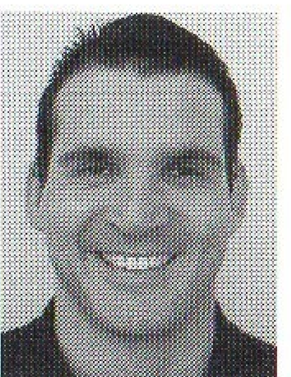

Paula Capovilla


Priscilla Marques


Rejani Humphreys


Rogério Matias

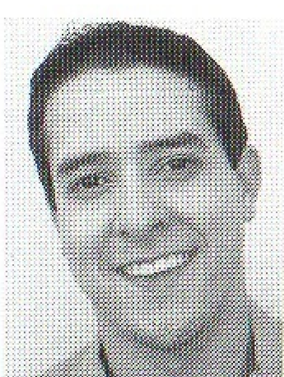

Sara Sarres


Saulo Vasconcelos


Simone Gutierrez


Tony Germano


Ubiracy Brasil


Willian Anderson

Elenco

Marcos Tumura
Jean Valjean
Saulo Vasconcelos
Javert
Alessandra Maestrini
Fantine
Adriano Oliveira
Thénardier
Rejani Humphreys
M. Thénardier
Ester Elias
Eponine
Frederico Silveira
Marius
Sara Sarres
Cosette
Leonardo Luiz
Enjolras

Iuri Galati
Gabriel Lemos
Leonardo F. B. Leite
Luana Martin
Gavroche (alternantes)

Barbara L. Correa
Giovanna A. Vilarinho
Laura Lobo Souza
Priscilla Marques
Pequena Cosette/Eponine (alternantes)

Ensamble Masculino
Augusto Bittencourt
(Feuilly)
Cláudio Gonçalves
(Cafetão/Babet)
Fábio Yoshihara
(Capataz/Combeferre)
Ivan Parente
(Bispo/Lesgles)
Jarbas Homem de Mello
(Grantaire)
Jean Nardoto
(Brujon)
Luiz Pacini
(Courfeyrac)
Rogério Matias
(Bamatabois/Prouvaire)
Tony Germano
(Claquesous)
Ubiracy Brasil
(Montparnasse)
Willian Anderson
(Joly)

Ensamble Feminino
Alessandra Linhares
Andrezza Massei
Dora Bueno
Janaina Bianchi
Luciana Milano
Manuela Freua
Paula Capovilla
Simone Gutierrez

Swings
Fabiana Carvalho
Heloisa de Palma
Ednaldo Eiras
Edgar Bustamante
Márcio Yáccof

Músicos

Marconi Araújo
Maestro e Diretor Musical

Beatriz Salles
Teclado I/Inspetora
Sandro Silva
Teclado II
Marcelo Castro
Teclado III
Marcelo Soares
Violino I (spalla)
Fábio da Silva
Violino II
Ismael Rogélio
Viola
Flávia Mascareno
Violoncelo
Ana Eliza Colomar
Flauta/Saxofone
Giane Martins
Oboé/Corne Inglês
Marcelo Silvério
Clarinete
Carlos Sulpício
Trompete I/Fluegel/Piccolo
Osmar de Carvalho
Trompete II/Fluegel/Piccolo
Israel Gomes
Trompa I
Claudinei Mendonça
Trompa II
Renato Farias
Trombone Tenor/Baixo
Marcos Flávio Nogueira
Violão/Guitarra
Evaldo Guedes
Baixo Elétrico
Francisco Abreu
Tímpano/Percussão
Leandro Lui
Bateria/Percussão

Beatriz Salles
Pianista Ensaiador
Sandro Silva
Pianista Ensaiador
Jannetta Routsinska
Pianista Ensaiador



Equipe de Criação

·ALAIN BOUBLIL (Concepção, Libreto e Letras Originais em Francês)
Alain Boublil encontrou pela primeira vez o produtor Cameron Mackintosh em 1983, quando fez sua estréia no West End londrino com *Abbacadabra*, espetáculo baseado nas canções do grupo sueco Abba. Letrista habilidoso e reconhecido, tornou-se parceiro de Claude-Michel Schönberg nos musicais *Les Misérables*, *Miss Saigon* e *Martin Guerre*.

·CLAUDE-MICHEL SCHÖNBERG (Música e Libreto)
Nascido em 1944, filho de húngaros, Claude-Michel Schönberg iniciou sua carreira como cantor, escritor e produtor de música popular. O musical *La Revolution Française*, de 1973, marcou o início de sua colaboração com Alain Boublil e se tornou a primeira ópera-rock apresentada na França. A idéia de escrever *Les Misérables* reuniu-os em 1978. Dois anos depois, o espetáculo estreava no Palais des Sports de Paris. Em 1985, o produtor Cameron Mackintosh uniu novamente Schönberg e Boublil para que eles criassem a atual versão de *Les Misérables*. A obra estreou com sucesso no West End londrino e ao longo dos últimos 16 anos ganhou versões em várias partes do mundo - das quais Schönberg se ocupa pessoalmente, supervisionando a parte musical.
Schönberg escreveu com Boublil mais dois espetáculos de sucesso, *Miss Saigon* e *Martin Guerre*.

·CAMERON MACKINTOSH (Produtor)
Ele já foi responsável por centenas de produções de sucesso em todo o mundo, incluindo *Les Misérables*, *Cats*, *O Fantasma da Ópera*, *Miss Saigon*, *A Pequena Loja de Horrores* e, a mais recente, *As Bruxas de Eastwick*. Com o Royal National Theatre, ele apresentou *Carousel* e *Oklahoma* e, no próximo ano, estará co-produzindo uma nova montagem de *My Fair Lady*, que estréia em março em Londres. Cameron foi também a pessoa que deu início à carreira internacional de *Les Misérables*, ao perceber imediatamente o potencial da história de Victor Hugo e produzir a montagem inglesa de 1985, até hoje em cartaz em Londres.

·HERBERT KRETZMER (Letras em Inglês)
Herbert Kretzmer nasceu na África do Sul, onde iniciou a carreira escrevendo críticas de cinema. Desde os anos 50 vive em Londres, dividindo-se entre as profissões de jornalista e letrista. Entre 1960 e 1978, ocupou o posto de crítico de teatro no prestigioso Daily Express, cobrindo nada menos que três mil estréias. Em 1979, migrou para a função de crítico de televisão. Como compositor, ganhou prêmios pelas letras da comédia musical *Goodness Gracious Me* (estrelada por Sophia Loren e Peter Sellers) e emplacou sucessos como 'Yesterday, When I Was Young' e 'She', ambas escritas especialmente para o cantor francês Charles Aznavour. Por *Les Misérables*, Kretzmer ganhou os prêmios Grammy e Tony de melhor letrista.

·CLAUDIO BOTELHO (Tradução para o Português)
Claudio Botelho é, aos 36 anos, um dos artistas mais atuantes do teatro musical no Brasil. Ator, cantor, compositor e tradutor, foi vencedor do prêmio Mambembe em 1998 pelo conjunto de sua obra como compositor e do primeiro Prêmio Governador do Estado do Rio de Janeiro (ano 2000) pelas versões de letras de Cole Porter no espetáculo *Cole Porter - Ele Nunca Disse Que me Amava*.
Muito requisitado por seu trabalho como tradutor de canções, Claudio assina as versões em português de *The Fantasticks* (Schmidt & Jones), *Candide* (Leonard Bersntein) *O Beijo da Mulher Aranha* (Kander & Ebb), *O Morcego* (Johann Strauss), *COMPANY* (Stephen Sondheim), *Les Misérables* (Boulblil & Schonberg).
Atualmente Claudio trabalha na versão brasileira de *Victor/Victoria* (Mancini), que estréia em agosto de 2001 em São Paulo.

·TREVOR NUNN (Direção e Adaptação)
Trevor Nunn cursou seus estudos em Downing College, Cambridge e em 1962 recebeu uma bolsa concedida pela ABC a Diretores do Teatro Belgrade, Coventry. Suas produções, como Diretor Residente desse teatro, incluem *The Caucasian Chalk Circle*, *Peer Gynt* e uma versão musical de *A Volta ao Mundo em Oitenta Dias*. Em 1964, uniu-se à empresa Royal Shakespeare Company, foi promovido a Diretor Associado em 1965 e em 1968 tornou-se o Diretor Artístico mais jovem da história da empresa. Teve a seu cargo a administração da RSC até sua saída em 1986.
Suas produções para a empresa RSC incluem *The Revenger's Tragedy*, *The Relapse*, *O Alquimista*, *Enrique V*, *Taming of the Shrew*, *Much to Do About Nothing*, *The Winter's Tale*, *Enrique VIII*, *Hamlet*, *Macbeth*, *Antony and Cleopatra*, *Coriolanus*, *Julio Cesar*, *Titus Andrioicus*, *Romeo and Juliet*, *The Comedy of Errors*, *As You Like it*, *All's Well that Ends Well*, *Once in a Lifetime*, *Three Sisters*, *Juno and the Paycock*, *Otello* (a produção final no Teatro Other Place), *The Blue Angel* e *Measure for Measure* (as primeiras das produções no novo Teatro Other Place).
Junto ao seu colega, John Caird, dirigiu *Nicholas Nickleby* (ganhador de cinco Premios Tony), *Peter Pan* de J.M. Barrie e *Les Misérables*, que ganhou oito prêmios Tony, transformando-se na obra musical mais representada em todo o mundo.
Em 1982 inaugurou o novo teatro do RSC em Londres, o Teatro Barbican, com sua produção da obra *Enrique IV* de Shakespeare, parte I e II. Em 1986 presenciou a inauguração do Teatro Swan em Stratford-on-Avon para o que idealizou e dirigiu *The Fair Lady of the West*.
Fora da RSC teve a seu cargo a direção de musicais ganhadores de Prêmios Tony, tais como *Cats*, *Starlight*, *Aspects of Love* e *Sunset Boulevard* para Andrew Lloyd Webber, *Chess*, *The Baker's Wife*, *Timon of Anthens* e *Heartbreak House*. Em Glyndebourne dirigiu *Idomeneo*, *Porgy and Bess*, *Cosi Fan Tutte* e *Peter Grimes* e em The Royal Opera House dirigiu *Porgy and Bess* (reestréia) e *Katya Kabanova*.
No Teatro Nacional Royal teve a seu cargo a direção das obras musicais *Arcádia*, *Enemy of the People*, *Mutabilitie*, *Not About Nightingales*, *Oklahoma!*, *Betrayal*, *Troilus and Cressida* e *The Merchant of Venice*.
Seus trabalhos televisionados incluem *Antony and Cleopatra*, (Prêmio BAFTA), *The Comedy of Errors*, Macbeth, *Three Sisters*, *Nicolas Nickleby* (Prêmio Emmy), *Word of Mouth*, *Othello* e *Porgy and Bess*.
Dirigiu três filmes para cinema: *Hedda*, *Lady Jane* e *Twelfth Night*. Atualmente é diretor do Teatro Nacional Royal.

·JONH CAIRD (Direção e Adaptação)
John Caird é Diretor Associado Honorário do Royal Shakespeare Company, onde dirigiu mais de 20 obras, inclusive obras clássicas de Shakespeare, Shaw, Farquhar, Gorky, Strindberg, Brecht, Ben Johnson, entre outros, e obras novas de Peter Flannery, Pam Gems, Jonathan Gems, John Berger e Nella Bielshi, Richard Nielsen, David Adgar, Mary O'Malley e Charles Wood. Suas produções dos musicais *Les Misérables* e *Nicholas Nickleby*, ambas junto a Trevor Nunn, ganharam inúmeros prêmios pelo mundo. Sua adaptação do musical *Peter Pan* de J.M. Barrie, com estréia no RSC, foi representada numa nova versão no Teatro Nacional Royal.Neste teatro também estiveram em cartaz algumas de suas produções como *Trelawney of the Wells* e *The Seagull and Stanley*, as quais tiveram grande êxito no Teatro Circle no Square Garden de Nova Iorque. Adaptou ainda a mais recente versão da obra de Voltaire, *Candide*, junto a *Money* por Edward Bulwer-Lytton. John teve a seu cargo a

direção da produção original da obra *Song and Dance* de Andrew Lloyd Webber no West End. Foi o criador e produtor do musical *Children of Eden*, junto a Stephan Schwartz. É autor de uma nova versão de *The Beggar's Opera* de John Gay junto ao compositor Ilona Sekacz e do novo musical *Jane Eyre* junto ao compositor Paul Gordon, que recentemente foi representado em Toronto e que logo vai estrear na Broadway. Foi também autor e diretor de *Siegfried and Roy Spectacular*, atualmente em cena em Las Vegas. Suas outras produções incluem *Life Sentences* de Richard Nelson, representada no teatro Second Stage de Nova Iorque; *Watch Your Step* de Irving Berlin, representada no Teatro Her Majesty's no West End e a ópera *Zaide* para o Festival Battignano em Toscana. Seus créditos televisionados incluem *As You Like it* para a televisão Sueca, *Nicholas Nickleby* e sua própria adaptação de *Henrique IV* de Shakespeare, recentemente televisionada pela BBC.

·KEN CASWELL (Diretor)
Até chegar a diretor de montagem de grandes musicais, Ken Caswell percorreu um longo caminho como ator, profissão à qual se dedicou por mais de 20 anos. Ken integrou o elenco original de *Les Misérables*, formado pelos atores da Royal Shakespeare Company. Em 1987, tornou-se diretor residente e, desde então, assinou dez montagens de *Les Misérables* em várias partes do mundo. Entre outros espetáculos que dirigiu estão uma versão da ópera *La Traviata*, em Roterdam, e *40 Glorious Years*, concebido especialmente para comemorar os 40 anos de reinado da Rainha Elizabeth. Ken Caswell também dá aulas magnas na Royal Academy of Music.

·SEANN ALDERKING (Supervisor Musical)
Seann estudou como pianista concertista no Yehudi Menuhin School e depois na Juilliard School, em Nova Iorque. Concertou pela Europa e apresentou-se com orquestras no Reino Unido e nos EUA, com repertório variando de concertos de Mozart e Rachmaninov a *Rhapsody in Blue* de Gershwin. Suas aparições em rádio e TV incluem BBC, RAI (Itália), WDR (Alemanha), PBS, NPR (EUA), WNYC e WQXR (Nova Iorque).
Colaborou com o compositor Claude-Michel Schönberg em *Miss Saigon Rhapsody* para piano e orquestra, baseado em temas do musical; além de escrever a partitura para piano, apresentou-a com a Bournemouth Symphony (estréia mundial e gravação do CD), BBC Concert Orchestra (Royal Albert Hall) e Sinfônicas da Cingapura e de Seattle.
Atualmente, Seann está trabalhando com Claude-Michel em *Wuthering Heights*, para o English National Ballet.
Seann criou as composições das turnês de *Les Misérables* e *Miss Saigon*; também auxiliou o compositor Jonathan Tunick em *Martin Guerre* e, mais recentemente, criou arranjos para *Napoleon* em West End.
Seu trabalho teatral inclui *A Chorus Line* (Broadway); *Miss Saigon* (Toronto, turnê americana); *Les Misérables* (Paris, Montreal, Antuérpia, turnê americana, Concerto Comemorativo dos Dez Anos, São Paulo); *Platée*, *Montezuma* (Festivais de Spoleto, Itália e EUA); *Martin Guerre* (Teatro Prince Edward, West Yorkshire Playhouse); *Killing Rasputine* (Teatro Bridewell); *Paul Bunyan* (Royal Opera House); *Show Boat* (Teatro Prince Edward); *Hey, Mr Producer!* (Teatro Lyceum, Norwegian Cruise Lines); *Oliver!* (Amsterdã); e *Napoleon* (Teatro Shaftesbury).

·MARIANO DETRY (Diretor Associado)
Nascido em Buenos Aires, Detry formou-se ator e diretor na Guildford School of Acting (Reino Unido). Seu trabalho como diretor inclui *Les Misérables* (produção de Buenos Aires); *Nine* (Donmar Warehouse Production, de Buenos Aires); e *Broadway Memories*, entre outras.
Ele também escreveu a nova versão de *Les Misérables* para a língua espanhola e trabalha para a Televisão Latino-Americana adaptando e traduzindo roteiros. Seu trabalho como ator inclui *Evita*, *Broadway II*, *Hayfever*, de Noel Coward, e *42nd Street*, entre outras.
Nos últimos sete anos, vem ensinando teatro em diferentes estúdios de arte em Buenos Aires e é diretor artístico do estúdio X-Tres. Também apresentou seminários sobre teatro musical no Julio Bocca Art Studio e colaborou com o British Classic Theatre Workshop através do London Theatre Exchange, em Buenos Aires.

·JOHN NAIPER (Designer)
John Naiper cursou seus estudos primeiro no Hornsey College of Art e depois no Central School of Arts and Crafts sob a condução de Ralph Koltai. Dedica-se como Designer Adjunto na empresa Royal Shakespeare. Entre suas produções mais notáveis encontram-se as obras: *Macbeth*, *The Comedy of Errors*, *King Lear*, *Once in a Lifetime*, *Nicholas Nickleby*, *Hedda Gabler*, *Peter Pan* e *Mother Courage*. Suas produções para o Teatro Nacional incluem as obras: *Equus* de Peter Shaffer, que logo foi apresentada mundialmente, *Trelawny of the Wells* e mais recentemente as obras *Peter Pan*, *Enemy of the People* e *Candide*. John Naiper desenhou *Lohengrin* e *Macbeth* para o Royal Opera House, *Idomeneo* para Glyndebourne, *The Devils* para ENO e está atualmente trabalhando em *Nabucco* para o Teatro Met de Nova Iorque. No Teatro Musical, teve a seu cargo o design dos musicais *Cats*, *Starlight Express*, *Les Misérables*, *Miss Saigon* e *Sunset Boulevard*. Estas cinco produções foram apresentadas pelo mundo todo. Também teve a seu cargo o design de *Time*, *Children of Eden*, *Burning Around the World*, *Who's Afraid of Virginia Woolf* e *Jesus Christ Superstar* no West End de Londres. Foi responsável pelo design e a co-direção de espetáculo dos ilusionistas Siegfried e Roy no Mirage de Las Vegas. John Naiper desenhou o vídeo *Captain* com a participação estelar de Michael Jackson para Disney. Também desenhou para o cinema *Hook* de Steven Spielberg. Entre os prêmios por seu design estão o SWET, para *King Lear* (RSC) e *Lohengrin*, e um prêmio Olivier pela obra *Burning Blue*, e prêmios Tony pelas obras *Nicholas Nickleby*, *Cats*, *Starlight Express*, *Sunset Boulevard* e *Les Misérables*.
Desenhou a produção da *première* mundial de *Jane Eyre* em Toronto e a produção americana *Martin Guerre*.
Em 1996, John Naiper foi eleito para ocupar o destacado cargo de Designer Royal da Industria. Também é sócio da Academia Americana de Realização.

·DAVID HERSEY (Designer de Iluminação)
Há mais de vinte e cinco anos, David Hersey dedica-se ao design de iluminação em um número de obras musicais, óperas e ballets que supera os 230. Seu trabalho foi visto em quase todo o mundo e recebeu prêmios Tony para as obras *Evita*, *Cats*, *Les Misérables* e *Miss Saigon*.
Também teve uma participação ativa no mundo dos parques de diversão na Flórida e na Itália, assim como as extravagâncias de iluminação nos hotéis The Mirage e Treasure Island em Las Vegas.
É o fundador de DHA Lighting, dedicada ao design e fabricação de brinquedos especiais de iluminação. Atuou como consultor de iluminação para o Teatro Nacional Royal durante dez anos e é ex-presidente da Associação de Designers de Iluminação.

·ANDREANE NEOFITOU (Designer de Figurino)
Os desenhos mais recentes de Andy incluem o fugurino da nova versão de *Martin Guerre* de Cameron Mackintosh, com estréia no West Yorkshire Playhouse e

que atualmente se encontra em turnê pelo Reino Unido e o musical *Jane Eyre*, com a direção de John Caird em La Jolla Playhouse na Califórnia, produções que em breve irão estrear na Broadway. Também desenhou o figurino para *Nabucco*, que estreou no Teatro Metropolitan de Nova Iorque e para *Grease, que* continua em cartaz em Londres.
No cinema, é prestigiada por *Rosencrantz and Guildenstern Are Dead*, protagonizado por Richard Dreyfuss, com a direção do autor Tom Stoppard, e *Still Life* com Roger Daltrey e Nickolas Grace. Seus desenhos de figurino teatral mais recentes incluem *Peter Pan* no Teatro Nacional Royal e a produção da ópera de Bizet, *Carmen*, representada no The Royal Albert Hall sob a direção de Frank Dunlop; e *Timon of Anthens*, com o rol de protagonistas como David Suchet, sob direção de Trevor Nunn em Young Vic.
Os anos do tão aclamado trabalho que realizou para o Royal Shakespeare Company deram lugar a seu destacado êxito com *Les Misérables*, sob direção de Trevor Nunn e John Caird no West End, na Broadway e numerosos países mais. Recebeu o prêmio Tony pelo seu trabalho no figurino de época de *Les Misérables,* que realizou com profunda investigação e grandes detalhes.
Reafirmou seu êxito em *Miss Saigon*, dirigido por Nicholas Hytner e seus desenhos foram utilizados em várias produções mundiais.
Outros créditos do Royal Shakespeare Company incluem *The Changeling*, com a direção de Michael Attenborough, a produção *The Merchant of Venice* de Bill Alexander, com Antony Sher; *Fair Maid of the West*, com a direção de Trevor Nunn para a estréia no Teatro Swan e depois no Teatro Mermaid; *Hedda Gabler*, com Glenda Jackson no Teatro Aldwych, no Canadá e nos EUA; *Once in a Lifetime*, nos teatros Aldwych e no Piccadilly; *Peter Pan*, nas apresentações do Teatro Barbican entre 1982 e 1984; e *Nicholas Nickleby*. Em 1989, Andy voltou a trabalhar no musical *The Baker's Wife* no Phoenix Theatre. Seu estilo contemporâneo ficou evidenciado no figurino que desenhou para Gemma Craven e Liz Robertson na obra *Song and Dance* de Andrew Lloyd Webber no Teatro Palace, sob a direção de John Caird.

•ANDREW BRUCE (Designer de Som)
Andrew Bruce começou sua carreira teatral no Gyndebourne Festival Opera em 1968. Foi nomeado chefe de som no Royal Ópera House, Convent Garden em 1971 e, no ano seguinte, foi co-fundador do Autorgraph Sound Recording, a empresa britânica líder em design e contratação de som.
A especialização em obras musicais nasceu de sua ativa participação em vários marcos do teatro musical britânico, tais como *Evita*, *Cats* e *Starlight Express*.
Em 1981 trabalhou como consultor em iluminação na versão original francesa de *Les Misérables* e seguiu com o design de som para a produção de Londres em 1985. Atualmente tem a seu cargo as produções do espetáculo na Europa, nos EUA e na Ásia. Seus outros créditos incluem as produções originais de West End tais como: *Song and Dance*, *Abbacadabra*, *Little Me*, *Folliens*, *Into the Woods*, *Children of Eden*, *City of Angels*, *Martin Guerre*, *The Fix*, a re-estréia no West End de *Hair*, a turnê de *Cats* pelo Reino Unido e todas as produções mundiais de *Miss Saigon*. Também é responsável pelo design das turnês no Reino Unido de *Les Misérables*, *Martin Guerre* e *Oliver*. Em 1998, Andrew festejou o vigésimo quinto aniversário da Autograph e participou, como designer de som, da festa de gala conhecida como *Hey Mr. Producer!* em homenagem ao trigésimo aniversário de Cameron Mackintosh.
Seus trabalhos mais recentes incluem *Mamma Mia* (o novo musical do Abba representado no Teatro Prince Eduard e em duas turnês pelos EUA), *Martin Guerre* e *Putting it Together*.

•JOHN CAMERON (Orquestrador)
John Cameron tem trabalhado com *Les Misérables* desde seus primeiros momentos. Foi responsável pela música orquestrada em Paris e em seguida recebeu o prêmio Drama Desk por sua partitura em Nova Iorque em 1988. Nascido em Woodford, Essex, em 1944, e educado em Corpues Christi College, Cambridge, onde, entre outras coisas, foi vice-presidente de "Footlights", é reconhecido por seu trabalho de cinema e de gravação.
Trabalhou em cerca de 40 longa-metragens, incluídos os nomeados pela academia: *A Touch Of Class*, *Kess*, *The Ruling Class* e *The Mirror Crack'd Black Beauty*; fez diversas partituras para a televisão, entre elas *Jack the Ripper* e *Jekyll and Hyde*, as quais correm com o mesmo êxito que as composições de temas e os arranjos para uma variedade de artistas entre os quais se encontram Hot Chocolate, Heatwave, sua própria banda CCS e, mais recentemente, José Carreras e o coro de New College, Oxford. Seu trabalho coral *Missa Céltica*, gravado com a Orquestra de Câmara Inglesa e o coro de New College, recentemente foi colocado no mercado pelo selo Erato.
Outros créditos teatrais incluem a música de *Faust 1* e *2* (RSC), a partitura para *Joseph and the Amazing Technicolor Dream* e, finalmente, no ano passado recebeu o prêmio outorgado por *Spend, Spend and Honk!* (National Theatre).

•BILLY BOND (Diretor Geral de Produção)
O italiano Billy Bond, músico, arranjador, diretor de cinema, é hoje diretor da Divisão de Teatro CIE Brasil.
Bond criou a Black & Red, empresa que está no mercado há mais de 25 anos promovendo espetáculos de música, teatro, vídeo e cinema. Há 20 anos dirige o Teatro Jardel Filho, por onde passaram grandes nomes do teatro nacional como Paulo Autran, Marília Pêra, Elis Regina, Jô Soares, Susana Viera, Antônio Fagundes e Paulo Gracindo. Produziu, ainda, shows do Queen, Xuxa, Luis Miguel, Red Hot Chili Peppers, Alanis Morrisette e os espetáculos *Lord of the Dance*, *Crazy Horse*, *Disney no Gelo*, *Rent*, entre outros. Também fez diversos trabalhos para TV e cinema como os especiais de Caetano Veloso, Erasmo Carlos, Ney Matogrosso e videoclipes dos Titãs, Paralamas do Sucesso, Lulu Santos e Legião Urbana. Lançou Luciano Huck e Adriane Galisteu na televisão brasileira.
Atualmente, Billy Bond dirige as produções teatrais realizadas pela CIE Brasil nos teatros Ópera, Jardel Filho e Abril. No momento está produzindo as montagens de 2 musicais de grande porte: *O Beijo da Mulher Aranha* no Teatro Jardel Filho e *Les Misérables* no Teatro Abril.

•HELZER DE ABREU (Diretor Local)
O diretor residente Helzer de Abreu já participou como ator, dançarino e cantor de produções no Brasil e nos EUA, incluindo *Aí Vem o Dilúvio*, *Rent*, *Buster*, *O Enigma do Minotauro*, além das montagens americanas de *Chorus Line* e *Evita*.

•MARCONI ARAÚJO (Diretor Musical)
Graduado em Regência pela Universidade de Brasília, também formado em Canto Lírico com o Prof. Zuinglio Faustini, em Composição com o Prof. Flávio Pereira e em Piano com o Prof. Joel Bello Soares.
Apresentou-se como cantor nas óperas *O Barbeiro de Sevilha*, *Lucia de Lammermour*, entre outras; e ainda no musical *Jesus Christ Superstar* e outras pequenas montagens de excertos.
Suas composições tiveram estréias mundiais em importantes salas como Ala Paulo VI no Vaticano, Chiesa S. Ignácio em Roma, além de ter se apresentado em salas como o Carnegie Hall de Nova Iorque.
Como diretor musical esteve a frente de vários grupos vocais e orquestrais, podendo-se citar a Associação Coro Feminino e Masculino de Bsb, o Coral da

Unb, o Coral Brasília, o Coro Lírico do Teatro Nacional Cláudio Santoro. Recebeu 15 prêmios internacionais e 1 nacional, além do convite para apresentar-se para o Papa João Paulo II no Vaticano.
Suas aparições em rádio e TV incluem Rádio Vaticana (Itália), Canção Nova (Itália e Portugal), RAI (Itália), Multishow (Brasil) e WDR (Alemanha).
Como professor de *musical theatre* possui uma pesquisa ampla no estilo, tendo desenvolvido uma técnica específica e sendo convidado a dar *master classes* em vários Estados brasileiros. Por isso, além de diretor musical de *Les Misérables*, também trabalhou como preparador vocal neste espetáculo.

Números Musicais

ATO I

Prólogo....................A Companhia
Valjean....................Valjean
Ao Final Deste Dia....................Desempregados e trabalhadores da fábrica
Um Sonho que Sonhei....................Fantine
Lindas Ladies....................Ladies e clientes
Quem Sou Eu?....................Valjean
Vem pra Mim.. ....Fantine e Valjean
Castelo no Céu....................Jovem Cosette
A Pousada....................Thénardier, Madame Thénardier e clientes
Barganha....................Madame Thénardier, Thénardier e Valjean
Paris....................Gavroche e os Mendigos
Estrelas....................Javert
Vermelho e Negro....................Enjolras, Marius e os estudantes
Canção do Povo....................Enjolras, os estudantes e o povo
Na Minha Vida....................Cosette, Valjean, Marius e Eponine
Coração Cheio de Amor....................Cosette, Marius e Eponine
Um Dia a Mais....................A Companhia

INTERVALO

ATO II

Só pra Mim....................Eponine
Os Pingos da Chuva....................Eponine e Marius
Vem Beber ao que Passou....................Grantaire, estudantes e o povo
Trazendo para Casa....................Valjean
O Cão Come o Cão....................Thénardier
Javert....................Javert
Girando....................Mulheres
Cadeiras Vazias....................Marius
Casamento....................Convidados
Mendigos na Festa....................Thénardier e Madame Thénardier
Final....................A Companhia



Les Misérables Brasil

Billy Bond
Diretor Geral de Produção
Andréa Oliveira
Diretora de Produção
Claudio Botelho
Tradução para o Português
Helzer de Abreu
Diretor Local
Jarbas Homem de Mello
Assistente do Diretor Local
Marcos Dreher
Intérprete
Marli Silva
Secretária de Produção
Leslie Pierce de la Borbolla
Chefe de Direção de Palco
Roseli Ramalho
Diretora de Companhia
Kinkas Neto
Aderecista

Márcio David
Mariana Reade
Aline Costa
Diretores de Palco
Mariângela Alves
Assistente de Produção
César Favaro
Diretor Técnico
Mila Maluhy
Fotógrafa
Marconi Araújo
Diretor Musical

Mário Canivello
Assessoria de Imprensa Les Misérables
Taís Paes de Barros
Patrícia Henriques
Assistentes de Assessoria de Imprensa

Equipe Argentina

Eloisa Canton
Diretora de Palco
Edgardo Millan
Diretor de Palco
Patricia O'Connel
Supervisora de Vestuário
Feliciano San Roman
Chefe de Perucas
Alejandra Zabalia
Chefe de Camareiras
Joseph Lede
Chefe Técnico
Jose Cardenas
Assistente de Cenografia
Sebastian Barcat
Chefe de Iluminação
Ezequiel Panzerini
Chefe de Canhões
Gaston Briski
Engenheiro de Áudio

Equipe Técnica

João Wagner Brandão
Alex Sander
Renato Brandão
Alex Sandro Nunes Pinheiro
Ismael Macena Pereira
Henrique Fernando Maia
Marcelo Acácio de Lucena
Contra-regras

Luiz Gonzaga
Júlio Samir Norcia Gebara
Carlos Eduardo L. Rodrigues
Claudio Nunes Pinheiro
Eduardo de Souza
Júlio César Andrade Chaves
Paulo Alexandre Maia
Alberto dos Santos
Paulo Ricardo Fernandes
Maquinistas

José Pereira Barbosa Junior
Edison da Silva Cavalcante
Almir Batista de Mello
Som

All Lights
Carlos Moraes
Sandro Moreira
Roberval Aparecido de Oliveira
Pedro Tajes
Denivaldo Pereira da Silva
Waglei Ribeiro de Menezes
Burica Coelho
Luz

Adriana de Almeida Lima
Adriana Ferreira dos Santos
Rosangela Buson
Cabelo/Maquiagem

Marlene Gebara
Nilza Ramos de Oliveira
Maria Alves Bezerra
Mariza Baptista Rosas
Jane Suzete Santos de Castro
Maria José de Araújo
Rogélio da Costa
Marico Kawamura
Tereza Feitosa Anacleto
Tânia Fernandes
Inês Crepaldi
Maria da Conceição Magalhães
Victor Gimenes
Gustavo Collesi
Maria Aparecida de M. Esteves
Nádia Lúcia M. da Silva
Janice Cássia da Costa
Maria Amélia Saldanha
Maria da Penha Torres
Mariliza K. Takatsu
Liduina de S. Ferreira
Marci Liberali
Camarim



Equipe CIE Brasil

Fernando Alterio
Presidente

Alejandro García
Diretor Geral

Paulo Leal
Diretor Comercial
Patrícia Marques
Diretora de Marketing
Edward Kelley
Diretor de Operações
Billy Bond
Diretor da Divisão Teatro
Sérgio Leal
Gerente Comercial
Ricardo Passos
Gerente Comercial
Martha Lozano
Gerente de Marketing

Publicidade
Carla Sagretti
Supervisora de Criação e Mídia
Juliano Seganti
Diretor de Arte
Fernando Alexandrino
Rodrigo Cruz
Pablo Lozano
Designers
Valéria Kabzas
Redatora
João Gabarron
Coordenador de Mídia
Marisol Sanchez
Assistente de Mídia

Assessoria de Imprensa CIE Brasil
Maria Inês Costa
Coordenadora
Karin Meves
Rosana César
Assistentes

Marketing Publicitário
Bete Leandro
Supervisora
Jader Abreu
Nathan Romano
Fábio Makiyama
Assistentes

Shirley Lima
Assistente de Marketing
Luciana Laureano
Coordenadora Administrativa

Área Comercial
Renato Ajauskas
Gerente de Marketing de Relacionamento
Paulo Henrique Coelho
Assistente de Marketing de Relacionamento
Carolina Borzatto
Secretária

Equipe de Vendas
Alexandre Maia
Beatriz Taubert
Denise Steagall
Leonardo Cohen
Marina de La Riva
Monique Julio
Ricardo Maia
Rogério Zetune

Teatro Abril
José Eduardo Olaio Granzotti
Diretor de Imóveis
Emerson William Felipone
Gerente do Teatro Abril
Malu Naves
Chefe de Bilheteria
Sonia Zizzari
Diretora de Alimentos e Bebidas

MAT Theatrical Entertainment S.A. de C.V.
Uma empresa do Grupo CIE
Federico González Compeán
Diretor Geral
Julieta González
Sub-Diretora
Julia Gomez Cora
Desenvolvimento Internacional
Genoveva Petitpierre
Supervisora Internacional de Figurino
Nestor Raschia
Coordenador Técnico Internacional
Jerold Couture
Advogado



Les Misérables, uma mensagem universal

Valjean, Javert, Fantine e os Thénardiers tornaram-se figuras familiares em inúmeros países, conquistando o público das mais variadas culturas. O musical *Les Misérables* encanta o público e a crítica desde a estréia da montagem londrina há 16 anos e já recebeu cerca de 50 prêmios, entre eles vários Tony e 2 Grammy. O espetáculo foi visto por mais de 52 milhões de pessoas em 196 cidades de 29 países diferentes, num total de 33.400 apresentações. Oito importantes cidades do mundo receberam montagens fixas do musical: Londres, Nova Iorque, Viena, Sidney, Tóquio, Toronto, Duisburg (Alemanha) e, agora, São Paulo.

Não é surpresa o fato de o romance de Hugo e o musical nele baseado terem conquistado platéias tão receptivas pelo mundo afora. No Brasil, assim como nas montagens de *Les Misérables* por todo mundo, as letras recebem versão no idioma do país e os produtores buscam talentos locais com o objetivo de reforçar a relação de identidade do musical com cada cidade onde é apresentado. A mensagem implícita em *Les Misérables* sensibilizou platéias em momentos históricos significativos desde os primeiros anos de apresentação - do massacre da Praça da Paz Celestial à queda do muro de Berlim. *Empty Chairs at Empty Tables* é agora um hino às pessoas que morrem de AIDS e *One Day More* foi o mote da última semana da primeira campanha presidencial de Clinton e Gore.

Existe um inspetor Javert na polícia de todo lugar - incorruptível, implacável e sem misericórdia. Esses homens são perigosos. Existem também Valjeans em todo lugar, mas nunca em número suficiente. Os guetos do mundo estão infestados de andarilhos desiludidos como Fantine, que perderam a perspectiva de suas vidas e de seus problemas. Os personagens de *Les Misérables* são figuras universais, comuns a todas as raças, reconhecíveis em todo lugar por sua profunda humanidade, seu comportamento e suas aspirações.



